

Cardiomiopatia Hipertrófica Apical com Átrio Esquerdo Gigante

Apical Hypertrophic Cardiomyopathy with Giant Left Atrium

Uygar Cagdas Yuksel, Hurkan Kursaklioglu, Turgay Celik

Departamento de Cardiologia – Faculdade de Medicina – Academia Militar de Medicina Gulhane – Ankara, Turquia

Paciente do sexo feminino, com 69 anos de idade, portadora de cardiomiopatia hipertrófica apical e doença reumática da valva mitral, com indicação de substituição da valva mitral, encaminhada para angiografia coronariana para avaliação pré-operatória das artérias coronárias. O ventriculograma esquerdo demonstrou deformidade em forma de “naipe de espadas”, característica da cardiomiopatia hipertrófica apical (fig.1). Não foi observada presença

de gradiente de pressão intraventricular ou subaórtico. Também foi observado átrio esquerdo gigante decorrente de regurgitação mitral grave. À ecocardiografia transtorácica, a medida do diâmetro médio-lateral do átrio esquerdo foi de 12 cm. São considerados átrios esquerdos gigantes aqueles que apresentam medidas superiores a 8 cm, caracteristicamente encontrados em portadores de doença reumática da valva mitral com regurgitação grave¹.



Fig. 1 - Ventriculograma esquerdo em projeção oblíqua anterior demonstrando deformidade em forma de naipe de espadas, característica da cardiomiopatia hipertrófica apical, e átrio esquerdo gigante decorrente de regurgitação mitral grave.

Palavras-chave

Cardiomiopatia hipertrófica, átrios, insuficiência mitral.

Referência

1. Fasseas P, Lee-Dorn R, Sokil AB, VanDecker W. Giant left atrium. Tex Heart Inst J. 2001;28:158-9.

Correspondência: Uygar Cagdas Yuksel •

Department of Cardiology – Gulhane School of Medicine – 06018 – Etilik – Ankara, Turkey

E-mail: ucyuksel@yahoo.co.uk

Artigo recebido em 06/09/06; revisado recebido em 06/09/06; aceito em 14/09/06.